

Procedimento Operacional Padrão

POP/CLINICA MÉDICA/002/2016

Hospital Universitário Lauro Wanderley

Versão 1.0

Procedimento Operacional Padrão

POP/CLINICA MÉDICA/002/2016

Hospital Universitário Lauro Wanderley

TERAPIA QUENTE E FRIA

Versão 1.0

© 2016, Ebserh. Todos os direitos reservados

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh

www.Ebserh.gov.br

Material produzido pela Clínica Médica/ Ebserh

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação
POP: Elaboração e extração de relatórios de pesquisa de preços do Siasg –
DW – Diretoria Administrativa Financeira – Brasília: EBSEH – Empresa
Brasileira de Serviços Hospitalares, 15p.
Palavras-chaves: 1 – Termoterapia; 2- Crioterapia; 3 – Padronização.

Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW (Filial da EBSERH)
Campus Universitário I, S/Nº.
Cidade Universitária | CEP: 58051-900 | João Pessoa- PB |
Telefone: (83) 3216-7042

ARNALDO JOSÉ CORREIA DE MEDEIROS
Superintendente

FLAVIA CRISTINA F. PIMENTA
Gerente de Atenção à Saúde

ALBERTO MAGNO DE ARRUDA PALMEIRA
Gerente Administrativo

ÂNGELO BRITO PEREIRA DE MELO
Gerente Ensino e Pesquisa

MARTA MIRIAM LOPES COSTA
Chefe da Divisão de Enfermagem

MARIA DO SOCORRO BATISTA SENNA LEITE
Coordenadora de enfermagem – Clínica Médica

GISELE SANTANA PEREIRA CARREIRO
Enfermeira assistencial - Colaboradora

NADJA KARLA FERNANDES DE LIMA
Enfermeira assistencial - Colaboradora

SUMÁRIO

| | |
|---------------------------------------|----|
| OBJETIVO | 7 |
| GLOSSÁRIO | 7 |
| APLICAÇÃO | 7 |
| I. INFORMAÇÕES GERAIS | 8 |
| II. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS | 8 |
| III. MAPEAMENTO..... | 10 |
| IV. ANEXOS..... | 11 |
| REFERENCIAIS TEÓRICOS..... | 11 |

OBJETIVO

Padronizar os procedimentos realizados no setor de internação do hospital relacionado a terapia quente e fria.

GLOSSÁRIO

EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley

SAE – Sistematização da Assistência de enfermagem

APLICAÇÃO

Setores de internação, direcionado à pacientes com déficit de autocuidado, promovendo conforto, relaxamento e saúde, estimulando a autoestima, prevenindo infecções, nos pacientes dos setores de internação no Hospital Universitário Lauro Wanderley.

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Definição

O calor e o frio são os dois tipos mais comuns de tratamentos não invasivos de alívio da dor.

O calor atua relaxando os músculos e facilitando a circulação através da vasodilatação, acalmando assim a dor e diminuindo o edema local. Também diminui os espasmos musculares e pode aumentar a amplitude de movimento.

O frio age pela contração dos vasos sanguíneos, diminuindo o fluxo de sangue a uma lesão, reduzindo a dor, o inchaço, a inflamação e o espasmo muscular. Em certos tipos de ferimentos abertos, controla a hemorragia.

Objetivos

- Proporcionar conforto e bem estar, aliviando a dor e inflamação;
- Diminuir a congestão local;
- Abaixar a febre;
- Controlar hemorragia.

Profissionais envolvidos

- Equipe de enfermagem

II. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Termoterapia

- Certificar-se do local que deverá receber a aplicação;

- Orientar o paciente sobre o procedimento;
- Reunir o material;
- Testar as condições da bolsa, para não ocorrer vazamento;
- Colocar a água quente na bolsa, retirar todo o ar do interior da mesma e fecha-la.
- Virar a bolsa com o gargalho para baixo, observar se está bem fechada e enxuga-la.
- Cobrir a bolsa com o forro e observar se a temperatura através do pano está adequada;
- Aplicar no local indicado e deixar no local no mínimo 20 minutos e no máximo 40 minutos;
- Avaliar as condições da pele no local, 2 ou 3 minutos após a aplicação da bolsa para certificar-se de que essa temperatura não vai causar queimaduras no paciente;
- Terminada a aplicação, retirar a bolsa e manter a região agasalhada para evitar corrente de ar;
- Deixar o paciente em ordem e confortável;
- Esvaziar a bolsa e pendura-la com o gargalho para baixo até secar;
- Anotar o procedimento e o efeito no relatório.

Crioterapia

- Certificar-se do local que deverá receber a aplicação;
- Orientar o paciente sobre o procedimento;
- Reunir o material;
- Testar as condições da bolsa, para não ocorrer vazamento;
- Colocar as pedras de gelo na bolsa, enchendo até a metade;
- Fechar a bolsa;
- Envolver a bolsa com a coberta, (toalha, flanela);
- Aplicar no local e deixar o tempo que for indicado, conforme prescrição médica;
- Trocar o gelo sempre que necessário se o tempo da aplicação for prolongado;
- Retirar a bolsa ao termino da aplicação, verificar o local observando o resultado;
- Deixar o paciente confortável e em ordem;
- Anotar o procedimento e o resultado no relatório de enfermagem.

Material utilizado

Termoterapia

- Bolsas de água quente ou compressas quentes;
- Forro para cobrir a bolsa, de preferência flanela;
- Água quente a 55°C.

Crioterapia

- Bolsa de gelo ou compressas geladas;
- Forro para cobrir a bolsa, de preferência flanela;
- Gelo picado.

Cuidados relacionados

- Observar constantemente a área de aplicação. Qualquer alteração da pele e queixas do paciente, suspender o procedimento e comunicar o médico;
- Em pacientes idosos, inconscientes, desnutridos e crianças deve se ter cautela quanto ao limite da temperatura, devido à maior sensibilidade da pele;
- Nunca colocar bolsa com água quente debaixo do paciente para evitar compressão excessiva da mesma, pois resulta em vazamento, e queimaduras ao paciente;
- Não fazer aplicação de bolsa de gelo além de 30 minutos devido ao risco de causar necrose.

III. MAPEAMENTO

Não se aplica.

IV.ANEXOS

Não se aplica.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgico. 13ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8ª ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

KOCH, R. M. et al. Técnicas básicas de enfermagem. 22ªed. Curitiba: Século XXI, 2004.

VOLPATO, A. C. B.; PASSOS, V. C. S.(Org.). Técnicas básicas de enfermagem. 4ªed. São Paulo: Martinari, 2015.